

## Diversidade genética da população do fungo *Lasiodiplodia theobromae* associada espécies e híbridos de citros

Lilium Rosane de Santana<sup>1</sup>; Hermes Peixoto Santos Filho<sup>2</sup>; Cristiane de Jesus Barbosa<sup>2</sup>; Fernando Haddad<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: liliumrosane@hotmail.com, hermes.santos@embrapa.br, cristiane.barbosa@embrapa.br, fernando.haddad@embrapa.br

Recentemente constatou-se que o fungo *Lasiodiplodia theobromae* é o agente causal da doença denominada Descamamento Eruptivo dos Citros (DEC), até então considerada como uma disfunção cítrica de causa desconhecida. A constatação do fungo ocorreu em observações de sintomas típicos em 90 plantas de diferentes espécies cítricas e híbridos. A partir destas plantas foram realizados isolamentos do patógeno e obtidos 90 isolados, os quais foram identificados com base em características morfológicas, utilizando chaves binárias de classificação. Os isolados estão preservados segundo o método de Castellani, na micoteca do Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura. A atual fase de desenvolvimento da pesquisa constitui-se da obtenção de culturas monospóricas destes isolados que segue a seguinte metodologia: discos de micélio dos isolados que apresentaram esporos foram macerados e colocados em eppendorf contendo 1 ml de água estéril e submetidos a agitação no vortex para homogeneização da suspensão. Após a agitação foi determinada a concentração de esporo e, em seguida, foi feita uma diluição em série, em tubos de ensaio, para obtenção das concentrações que foram testadas:  $10^{-2}$ ,  $10^{-3}$  e  $10^{-4}$ . Ao final da série de diluições, retirou-se 1 ml de cada tubo de ensaio e colocou-se em placa contendo meio Agar água. Foram realizadas observações de 3 em 3 horas para avaliação da germinação de esporos. Aqueles que germinaram foram repicados para meio de cultura Agar água, BDA e Agar Celulose. Observou-se que a melhor diluição para germinação e coleta dos esporos foi a de  $10^{-2}$  a partir de 24 horas, sendo que o meio contendo celulose apresentou maior quantidade de esporos em menor tempo. Para os isolados que ainda não esporularam, a metodologia de obtenção de colônia pura está sendo feita via repicagem de extremidades de hifas. A fase seguinte do estudo será a estimativa da diversidade genética de *L. theobromae* usando técnica molecular para a extração de DNA.

**Palavras-chave:** *Botriodiplodia* sp.; *citrus* spp.; BBS; Bahia Bark Sacaling.